

**Jéssica Muniz Braga (Doutoranda em Educação pela Pontifícia Universidade de São Paulo - PUC SP)  
Dr<sup>a</sup> Mariângela Camba (Orientadora)  
Email: jessicalinkamuniz@gmail.com, mariangela.camba@unimes.br**

## 1. INTRODUÇÃO

Na perspectiva de ampliarmos nossa compreensão acerca das defasagens em solo escolar (considerando-se o cenário “pós pandemia” ...), essa investigação tem por cerne analisar os condicionantes de aprendizagem que referem as práticas de Multiletramentos na escola e de que forma a multiplicidade de linguagens aliada as tecnologias podem contribuir no processo das chamadas recomposições de aprendizagens no viés das decoloniadas, pois conforme expressa Perelmuter (2019)

Provavelmente a Educação é o elemento que mais nos diferencia de todas as outras espécies que habitam o planeta. A capacidade que temos em catalogar o conhecimento, organizá-lo e transmiti-lo para as novas gerações permite que, com apenas alguns anos de vida, novos seres humanos que chegam ao mundo tenham acesso à nossa herança cultural e intelectual. (PERELMUTER, 2019, p.125).

Dentro desse núcleo de pensamento, as vulnerabilidades crescentes no que diz respeito a fatores como insegurança alimentar / precariedade ao acesso tecnológico, são vertentes que reforçam de modo excludente as premissas para maior equidade na Educação!

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Acreditamos que a pesquisa qualitativa se faz adequada aos pressupostos de estudo de modo a subsidiar as ações que teremos em voga, expressas de forma dinâmica nas conotações observadas em cada fenômeno.

Tal constatação nos leva a elencar tal abordagem, pois “(...) É necessário ir além das manifestações imediatas para captá-los e desvelar o sentido oculto das impressões imediatas.

O sujeito precisa ultrapassar as aparências para alcançar a essência dos fenômenos” (CHIZZOTTI, 2010, p.79-80).

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A recente inserção expressa pela Lei Nº14.533, de 11 de janeiro de 2023, que institui a Política Nacional de Educação Digital e altera as Leis n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), 9.448, de 14 de março de 1997, 10.260, de 12 de julho de 2001, e 10.753, de 30 de outubro de 2003, corroboram com as intencionalidades dessa pesquisa.

Nesse íterim, analisar os caminhos pedagógicos que insere os Multiletramentos aliados as tecnologias na Educação básica – que subsídios embasam essa concepção decolonial, quais suas conjunções e limitações diante das defasagens oriundas do cenário pandêmico, a instauração do ensino híbrido, suas precariedades e trajetórias futuras, expressam o objeto de estudo dessa pesquisa que tem por finalidade reconhecer novas possibilidades para as reconstruções possíveis...

FIGURA 1

### Equidade dentro das diversidades assistidas



Fonte: <https://irasarmandinho.tumblr.com/post/118509441789/tirinha-original>, acesso em 05 de junho de 2022).

Ao desconsiderar a voz docente na organização curricular bem como quais aspectos avaliativos devem ser pautados e observados salientam-se “amarras” as quais não podemos estar sujeitos, pois frente a tamanha adversidade e nas incertezas de tais implementos; a ausência dessa reflexão reforça atrocidades intelectuais que remontam nossa linha histórica calcada em *marginalizações sociais* que incidem com certa potência em algumas esferas, contextos intoleráveis se pensarmos coexistir em uma sociedade cujo presente nos “permite” ter o planisfério nas mãos sem contudo, ter condições de mitigar antigas mazelas de nossa Educação formal!

## 4. CONCLUSÃO

São muitos os desafios que se apresentam, afinal, destaca Roxane Rojo (2012, p. 15), “no caso brasileiro, em nossas salas de aula, essa mistura de culturas, raças e cores não constitui constatação tão nova, embora passe o tempo todo quase totalmente desapercibida ou propositadamente ignorada”.

## 5. REFERÊNCIAS

- ARROYO, Miguel G. **Currículo, território em disputa**. 5.ed. Petrópolis: Vozes. 2013, p.9-19.
- CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 2010.
- COPE, B.; KALANTZIS, M. **A pedagogy of multiliteracies: learning by design**. Illinois: University of Illinois, 2015.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra. 1996.
- PERELMUTER, Guy. **Futuro Presente: O mundo movido à tecnologia**. Companhia Editora Nacional, 2019.
- ROJO, R. **Escola conectada: os multiletramentos e as TICs**. São Paulo: Parábola, 2015.